



www.cardiol.br

Arquivos Brasileiros de **CARDIOLOGIA**

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
ISSN-0066-782X Volume 99, Nº 4, Supl. 3, Outubro 2012

RESUMO DAS COMUNICAÇÕES

SOCERGS 2012 CONGRESSO DA SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

GRAMADO - RS

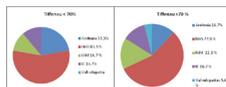
28605

Prevalência de doença pulmonar obstrutiva crônica em cardiopatas

STICH, G C, SALBEGO, M V, ARTUS, N, ZARELLI, B, BECKER, A, PELISSON, F e PELISSON, A.

Hospital Virvi Ramos, Caxias do Sul, RS, BRASIL.

Fundamento: Independente do fator tabagismo, portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) possuem risco elevado para eventos cardiovasculares em virtude da inflamação sistêmica. Diversos estudos mostram que mortalidade e morbidade cardiovasculares foram aproximadamente duas vezes mais elevadas em pacientes portadores de DPOC, principalmente no estágio I e II, do que na população em geral, sendo que 30% deles morrem em decorrência disso. **Objetivo:** Realizar diagnóstico de DPOC em pacientes cardiopatas internados nesta Instituição. **Delimitação:** Estudo transversal. **Métodos:** Pacientes consecutivamente internados, portadores de cardiopatia, sem diagnóstico de DPOC, foram entrevistados por residentes de Medicina Interna através de questionário em relação a sintomas respiratórios, tabagismo ativo ou não, patologias prévias e uso de medicamentos, mensuração de volume expiratório final (VEF1), capacidade vital forçada (CVF) e índice de Tiffenau (VEF1/CVF) através do aparelho Vitalograph COPD 6 sem prova broncodilatadora. Os dados foram analisados através do programa Epi-info. **Resultados:** Foram entrevistados 41 pacientes, sendo a maioria do gênero feminino (57,1%), de cor branca (90,5%), com idade média de 68,79 anos. Destes, somente 24 conseguiram realizar a espirometria, sendo que 25% possuía um Tiffenau < 70%. Neste grupo a prevalência de patologias cardiológicas foi maior quando comparado com Tiffenau normal.



Conclusão: A prevalência de obstrução ao fluxo aéreo (índice de Tiffenau < 70%) foi de 25%. Este dado corrobora a hipótese de que em ¼ da amostra exista DPOC não diagnosticada previamente, oferecendo mais um fator de risco não controlado para a doença cardiovascular. Este estudo permanece em andamento com o objetivo de ampliar a amostra e garantir dados mais fidedignos.



28609

Endocardite bacteriana por Salmonella sp – relato de caso

STICH, G C, BELLICANTA, F A, GRENDENE, M E C N, FOCHESSATO, CLAUDIA F e MINOTTO, A.

Hospital Virvi Ramos, Caxias do Sul, RS, BRASIL.

Fundamento: Endocardite ocorre na presença de uma anomalia valvar prévia, sendo caracterizada por febre e sintomas sistêmicos como anorexia, fraqueza, mialgias e artralgias. Os bacilos gram-negativos aeróbicos, incluindo Salmonella, Proteus, Pseudomonas e Klebsiella são raras causas de endocardite bacteriana, contabilizando apenas 1.3% - 4.8% dos casos. Endocardite por Salmonella é uma rara entidade clínica e está associada a taxas elevadas de mortalidade. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com endocardite bacteriana por Salmonella sp. **Relato do caso:** A.P.R., 79 anos, masculino, portador de marcapasso definitivo, fibrilação atrial crônica, cardiopatia isquêmica, insuficiência cardíaca sistólica classe II, tabagista e etilista, admitido no pronto socorro deste Hospital com quadro clínico de febre, calafrios e inapetência há cerca de sete dias. Ao exame físico apresentava-se febril, com pressão arterial de 100x60 mmHg, frequência cardíaca de 78 bpm, ritmo cardíaco irregular, ausência de sopro cardíaco, ausculta pulmonar com murmúrios vesiculares uniformemente distribuídos, saturação de oxigênio de 97% em ar ambiente, ausculta e palpação abdominal sem particularidades. Radiografia de tórax evidenciou infiltrado no campo inferior direito com reação pleural, sendo iniciado Levofloxacina, após coleta de culturais. Com a persistência do quadro febril foi realizado ecocardiograma transtorácico que evidenciou forame oval patente, imagem sugestiva de vegetação em septo interatrial e fração de ejeção de 44% (Simpson). **Resultado da cultura:** Duas amostras de hemoculturas periféricas e cultural do cabo do marcapasso evidenciaram o crescimento de Salmonella sp, sensível a Ciprofloxacina, Sulfametoxazol-Trimetoprim e Ceftriaxone. Dessa maneira, o antibiótico anterior foi substituído por Ceftriaxone com melhora clínica, laboratorial e ecocardiográfica. **Conclusão:** A endocardite bacteriana por Salmonella é uma condição rara em nosso meio, especialmente quando localizada em cabo de marcapasso e em forame oval. Apesar de apresentar altas taxas de mortalidade, no caso relatado, o paciente apresentou um desfecho favorável com o tratamento clínico e troca do cabo de marcapasso.

28627

Prevalência de hipoxemia após cirurgia cardíaca e fatores associados

CHRISTIAN CORREA CORONEL, JAQUELINE LORSCHETTER, ANDRÉ DIAS BUENO e EDEMAR MANUEL COSTA PEREIRA.

Instituto de Cardiologia do RS, Porto Alegre, RS, BRASIL.

Fundamento: A deficiência na oxigenação sanguínea é a maior e mais comum complicação potencialmente séria após cirurgia cardíaca. **Objetivo:** Verificar a prevalência de hipoxemia no pós-operatório imediato de cirurgia cardíaca, identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da mesma bem como correlacionar com desfechos secundários. **Delimitação:** Estudo transversal prospectivo. **Métodos:** Foram incluídos indivíduos > 18 anos submetidos a cirurgia de RM, valvular ou ambas, sendo coletados dados demográficos, comorbidades, descrição cirúrgica, parâmetros de VM, BH, hemograma e gasometria arterial nos períodos pré, trans e pós-operatório. Os grupos foram divididos de acordo com a relação PaO₂/FIO₂, maior (normal (N)) ou menor que 250mmHg (hipoxêmico (H)) no PO imediato. Foram utilizados: Kolmogorov-Smirnov (para verificar a normalidade dos dados), teste T (comparação entre grupos), Mann-Whitney (assimétricas) e Qui-Quadrado (categóricas). Na Regressão de Poisson multivariada, foram incluídas as variáveis com p<0,10. **Resultados:** A amostra foi composta de 150 pacientes (desses, 68,6% gênero masc.), sendo 45,3% (n=68) alocados no grupo H e 54,7% (n=82) alocados no grupo N. Na comparação entre os grupos, ocorreu diferença significativa nas seguintes variáveis: presença de DPOC (p=.003) e tabagismo prévio (p=.032), tempo de procedimento, CEC e clamp (p=.005 e p=.003 e p=.037 respectivamente), pH (p=.006), PCO₂ (p=.002), PaO₂ e SatO₂ (ambos p<.001), HMT (p=.037), PVC (p=.031), FC (p=.038), número do TOT (p=.021), frequência respiratória (p=.049), VC (p=.006), VM (p=.003) e FIO₂ (p=.005). A regressão de Poisson multivariada demonstrou como fatores de associação com o desfecho a presença de DPOC (RP: 1,93; IC95%: 1,26 – 2,95, p=.004), obesidade (RP: 1,93; IC95%: 1,21 – 3,08, p=.007) e uso de chad transoperatório (RP: 1,66; IC95%: 1,04 – 2,63, p=.036). Pacientes que apresentaram hipoxemia tiveram maior ocorrência de óbitos (RP: 2,08; IC95%: 1,54 – 2,82, p<.001) e também de reintubações (RP: 1,79; IC95%: 1,20 – 2,64, p=.004). **Conclusão:** Pacientes que realizam cirurgia cardíaca e apresentam hipoxemia são mais predisponentes a desenvolver tal condição em decorrência da presença de DPOC e obesidade, apresentando RP para hipoxemia 93% maior em relação aos pacientes sem doença pulmonar e os eutróficos. Pacientes hipoxêmicos apresentaram o dobro de ocorrência de óbitos e 79% mais reintubações quando comparados ao grupo normal. Verificar o Índice de oxigenação é uma prática simples, de rápida realização, e se mostrou capaz de diferenciar o grupo de pacientes mais graves com maior número de óbito intra-hospitalar.

28630

Orientações pré-operatórias e as representações para o paciente cirúrgico cardíaco

REICH, R, e ZAMBERLAN, C.

Centro Universitário Franciscano - UNIFRA, Santa Maria, RS, BRASIL - Hospital Universitário de Santa Maria - HUSM, Santa Maria, RS, BRASIL.

Fundamento: As cirurgias cardíacas surgiram e caracterizaram-se nas últimas quatro décadas como tratamento para muitos distúrbios cardíacos. No entanto, apesar da grande incidência de cirurgias cardíacas que temos atualmente, esse ainda é um procedimento gerador de muitos temores, onde, principalmente no período pré-operatório, alguns pacientes são acometidos por sentimentos como medo e angústia, em relação à morte, à recuperação e a um novo estilo de vida que terão que se adaptar. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo, analisar junto aos pacientes que fizeram cirurgia cardíaca, qual representação obtiveram mediante as orientações recebidas na fase pré-operatória. **Delimitação:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo exploratório, realizado em um hospital universitário da região central do Rio Grande do Sul. **Amostra:** A amostra constituiu-se de 10 pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, após receberem alta da Unidade de Cardiologia Intensiva. **Resultados:** Os resultados apontam que, na representação dos pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, as orientações oferecidas pela equipe de saúde no pré-operatório são muito importantes, visto que, é um momento provedor de força, esclarecimento, conhecimento e coragem, que minimiza o nervosismo e o medo, e proporciona alívio bem como acalma. **Conclusão:** Pode-se inferir que a orientação adequada sobre uma situação desconhecida que está por concretizar-se, neste caso, a cirurgia, torna o paciente mais tranquilo e encoraja-o a enfrentar os fatos e desafios.